

ACERVOS MUSICAIS: panorama e desafios para Arquivologia¹

Ana Claudia Medeiros de Sousa²
Geysa Flávia Câmara de Lima Nascimento³
Raquel do Rosário Santos⁴

RESUMO

As práticas musicais produzem diversificados recursos informacionais que formam acervos de valor cultural, e tem se tornado de interesse de profissionais e pesquisadores, dentre eles os arquivistas. Esta comunicação se propõe a apresentar as produções científicas sobre acervos musicais na literatura da Ciência da Informação, com enfoque nas produções da Arquivologia, evidenciando aspectos conceituais e práticos abordados nesses estudos. Trata-se de uma pesquisa descritiva, cujo levantamento bibliográfico buscou recuperar produções científicas disponibilizadas na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci); nas publicações advindas da Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (Reparq); nas publicações disponíveis no Catálogo de teses e dissertação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); como também, de trabalhos de conclusão de curso de graduação em Arquivologia. Os resultados apontaram que as produções científicas identificadas discorrem sobre as práticas de produção, organização, representação, classificação, automatização, circulação, preservação, acesso, recuperação e uso da informação e/ou do documento musical, como também foram recuperadas produções científicas que evidenciam os indícios de memória e identidade registrados nos documentos musicais. Conclui-se que, apesar da temática ser de interesse de pesquisadores do campo da Arquivologia, ainda é preciso que o arquivista se aproprie de suas competências e habilidades, e consciente de sua prática laboral exercendo-a de maneira reflexiva e crítica, e que contribua no processo de mediação da informação musical.

Palavras-chave: Acervos musicais. Arquivos musicais. Produção científica.

MUSICAL COLLECTIONS: panorama and challenges to Archival Science

ABSTRACT

Musical practices produce diversified information resources that form collections of cultural value, becoming interest by professionals and researchers, including archivists. This communication is

¹ Artigo oriundo da Comunicação apresentada na 4. Semana Nacional de Arquivos (SNA), com o tema “Empoderando a sociedade do conhecimento” realizado nos dias 8 a 14 de junho de 2020 na Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Brasil.

² Doutora em Ciência da Informação/UFPB. Professora Adjunto do Departamento de Documentação e Informação da Universidade Federal da Bahia | E-mail: ana.medeiros@ufba.br

³ Doutora em Ciência da Informação/UFPB. Professora Adjunto do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba | E-mail: geysaflavia@gmail.com

⁴ Doutora em Ciência da Informação/UFBA. Professora Adjunto do Departamento de Documentação e Informação da Universidade Federal da Bahia | E-mail: raquel.rosario@ufba.br

aimed to demonstrate the scientific productions about musical collections in the literature of Information Science, focusing on the productions of Archival Science, evidencing conceptual and practical aspects approached in these studies. It is a descriptive research, whose bibliographic survey aimed to recover scientific productions available at the Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI). Also, in publications of the Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (Reparq), in publications available at the Catalogue of thesis and dissertations of the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), as well as in undergraduate dissertations of the Archival Science course. The results show that the identified scientific productions discuss about the practices of production, organization, representation, classification, automation, circulation, preservation, access, recuperation and use of information and/ or musical document, as well as they were recuperated scientific productions that evidence traces of memory and identity registered in musical documents. It is concluded that, despite of the theme has interest by researchers of the area of Archival Science, it is still needed that the archivist appropriate himself of his competences and skills and, conscious of his labor practice, exerting it in a reflexive and critical way, in order to contribute in the process of mediation of musical information.

Keywords: *Musical collections. Musical archives. Scientific production.*

1 ACORDES INICIAIS

A música está presente no cotidiano dos sujeitos e contribui na constituição da cultura e das práticas sociais, uma vez que ela transparece crenças, costumes, ideologias. etc., de seus produtores. Dessa maneira, as práticas musicais produzem diversificados recursos informacionais como partituras, recortes de jornais, programas de concertos, figurinos, fotografias, instrumentos musicais e tantos outros itens que formam acervos que demandam profissionais que atuem de maneira consciente no tratamento documental.

Os itens documentais advindos das práticas musicais registram as funções desempenhadas tanto individualmente, como os instrumentistas, maestros, produtores culturais, quanto por grupos como as orquestras, trios, quartetos, bandas e outros. Por isso, se configuram como documentos arquivísticos que registram as atividades de seus produtores.

Os estudos sobre os acervos musicais no Brasil foram desenvolvidos, inicialmente, por musicólogos que de maneira geral buscaram identificar vestígios de práticas musicais e, assim, os acervos possibilitaram descortinar atividades musicais desenvolvidas em diversificados períodos e espaços geográficos do país. Nas últimas

décadas os acervos musicais também têm despertado interesse de pesquisadores no campo da informação.

Logo, a informação aqui considerada é aquela que diz respeito a uma produção de significados socialmente aceitos. Trata-se de um fenômeno em que há produção de um bem simbólico, sua disseminação e consumo, implica na sua própria reprodução, recontextualização (AZEVEDO NETTO, 2007). Neste processo a informação nos proporciona possibilidades e caminhos diversos para construção e a constituição daquilo que podemos dizer ser "conhecimento social".

Nessa conjuntura, esta comunicação se propõe a apresentar as produções científicas sobre acervos musicais na literatura da Ciência da Informação, com enfoque nas produções da Arquivologia, evidenciando aspectos conceituais e práticos abordados nesses estudos.

Neste delinear temático, os procedimentos metodológicos desta pesquisa se configura como descritiva, cujo levantamento bibliográfico teve como amostra as produções científicas disponibilizadas na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci); nas publicações advindas da Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (Reparq); nas publicações disponíveis no Catálogo de teses e dissertação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); como também, de trabalhos de conclusão de curso de graduação em Arquivologia recuperados por meio dos *websites* dos referidos cursos e dos catálogos de bibliotecas relacionados a esses cursos. Na coleta de dados foram utilizados os seguintes descritores: arquivo musical; documentos musicais; informação musical arquivística; acervos musicais e informação musical. Na análise de dados foram adotadas as abordagens quantitativa e qualitativa, em que os dados coletados foram mensurados, como também interpretados a partir de seu conteúdo.

2 NO COMPASSO DOS ACERVOS MUSICAIS

Os acervos musicais são aqueles que reúnem documentos advindos das práticas musicais, em que os recursos informacionais variam desde aqueles que subsidiam a

formação de músicos até as práticas por eles exercidas. Assim, os documentos que compõem o arquivo musical não se resumem às partituras, pois reúne outros recursos informacionais, como os sonoros - discos, CDs, material de gravação, vídeos - outros impressos como os programas de concertos, cartas, arranjos, fotografias. Ou seja, todos os documentos produzidos em meio às atividades musicais.

Muitos desses acervos estão sob a custódia de arquivos musicais, esse tipo de arquivo é considerado especializado, que pode ser público ou privado, que reúne documentos que se originam de uma necessidade de produzir, de usar e de guardar, como qualquer outro tipo de documento arquivístico e que reflete as funções de seu produtor, nesse caso, os músicos.

Nessa perspectiva, os arquivos musicais são essenciais às atividades concernentes aos músicos, uma vez que é nesse ambiente em que se encontram os principais elementos para o desenvolvimento de seus trabalhos. Cotta (2006) compreende que o arquivo musical

[...] alia conceitos e técnicas da arquivologia tradicional às necessidades específicas para o tratamento técnico de acervos ligados à música, especialmente no caso de manuscritos musicais, mas também no caso de impressos, discos e até mesmo documentos tradicionais, como cartas missivas (COTTA, 2006, p. 15).

A partir dessa reflexão, entende-se que o arquivo musical visa atender às especificidades dos documentos musicais, considerando qualquer documento que tenha sido produzido e acumulado a partir de uma atividade musical. O arquivo musical é considerado algo novo para alguns, contudo, é válido destacar que, conforme o desenvolvimento da escrita musical, as composições foram sendo arquivadas nos acervos das catedrais medievais (BOLAÑOS, 2005).

Existem diferentes tipos de arquivos musicais, por exemplo, os arquivos de orquestras que atendem às demandas para a realização de concertos; os arquivos musicais privados formados pelos próprios instrumentistas, maestros, compositores que, com suas atividades, formam seus arquivos pessoais; os arquivos que são formados de pesquisas do tipo documental na área da música, que coletam informações de

práticas musicais do campo investigado.

As atividades musicais produzem registros que revelam aspectos que compõem a estrutura sociocultural de seus produtores, “Assim, a música oral ou escrita, oficial ou popular pode se tornar uma importante fonte de informações para o estudo das atitudes de um povo ou de suas vidas diárias.” (BOLAÑOS, 2005, p. 83, tradução nossa). Sob essa perspectiva, o arquivo musical nos propicia, além de um instrumento de pesquisa, a compreensão do contexto sociocultural em que a música foi elaborada.

Nessa conjuntura, percebe-se a relevância da atuação do arquivista enquanto mediador da informação, tanto nas ações diretas quanto nas indiretas que também correspondem às técnicas arquivísticas de organização e preservação no tratamento dos documentos musicais. Essa reflexão ganha embasamento no conceito defendido por Almeida Júnior (2015, p. 25) que compreende a mediação da informação como

[...] toda ação de interferência – realizada em um processo, por um profissional da informação e na ambiência de equipamentos informacionais –, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; visando a apropriação de informação que satisfaça, parcialmente e de maneira momentânea, uma necessidade informacional, gerando conflitos e novas necessidades informacionais.

Dessa maneira, o arquivo musical requer um arquivista que atue de maneira consciente, com competência para reunir concepções teóricas e técnicas do tratamento documental tradicional, associadas às especificidades musicais, uma vez que a música utiliza a notação musical. Outra possibilidade é o arquivo contar com o trabalho colaborativo de arquivistas e músicos, de modo a alcançar e responder diferentes expectativas e necessidades dos sujeitos, atuando de maneira individual e/ou coletiva respondendo as singularidades e pluralidades apresentadas pelos usuários desses arquivos musicais.

Com o objetivo de colaborar com o processo de tratamento de documentos musicais, Sotuyo Blanco (2016, p. 79), que é musicólogo, buscou, junto com a Câmara Técnica de Documentos Audiovisuais, Iconográficos, Sonoros e Musicais do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), apresentar definições de alguns documentos inerentes

ao arquivo musical, conforme descrito no quadro 1.

Quadro 1 - Tipologias documentais musicográficas

| ESPÉCIE DOCUMENTAL | DEFINIÇÃO |
|---------------------------|---|
| Partitura | Documento musicográfico ⁵ que contém a representação escrita em notação musical (ou equivalente) de todos os detalhes necessários aos diversos meios (instrumentais e/ou vocais, geralmente dispostos em pautas superpostas) para que, quando lidos simultaneamente, resultem na realização completa da peça musical nela registrada. Esta espécie inclui tipos como o Arranjo, a Redução e o Excerto. |
| Coletânea | Documento musicográfico coletivo que contém um número variado de Partituras, Reduções, Excertos ou Partes de um ou mais autores, encadernados num mesmo volume ou unidade documental. Esta espécie inclui o Álbum (também conhecido como Miscelânea), o Cantoral ou Cancioneiro (dedicados ao repertório vocal) e o Livro de Parte (aqueles que contêm só partes do mesmo tipo de voz ou instrumento). |
| Livro de Coro | Documento musicográfico coletivo de grandes dimensões que contém a representação escrita em notação musical (realizada também em grandes dimensões) de todos os detalhes necessários para meios vocais que, quando lidos, resultam na realização completa das músicas vocais nele incluídas. Assim, um Livro de Coro contém um número variado de peças vocais e o seu formato permite a sua leitura simultânea pelo coro a partir de um só exemplar. Também conhecido como Livro de Facistol. |
| Parte | Documento musicográfico que contém a representação escrita em notação musical (ou equivalente) dos detalhes necessários a um ou mais dos meios instrumentais ou vocais para, quando lidos simultaneamente junto com as partes dos restantes meios instrumentais ou vocais necessários, realizar a peça musical neles contida. O número de instrumentos ou vozes que as partes incluem depende de decisões editoriais tomadas em função das características musicais da peça da qual resulta, ou de tradições na prática musical. Além das partes propriamente ditas, esta espécie inclui também as Cartinas (dedicadas a trechos de partes vocais solistas) e as Partes-Guia. |
| Técnico-Pedagógico | Documento musicográfico que contém a representação escrita em notação musical (ou equivalente) dos detalhes necessários ao ensino de aspectos diversos da prática musical (composicional, instrumental ou performática) podendo incluir explanações textuais. São exemplos desta espécie Partimentos, Solfejos, Baixos, Exercícios, Tratados, Métodos, Artes e Artinhas, dentre outros. |
| Rolo | Documento musicográfico em formato de faixa, enrolado sobre si próprio em torno de batoque ou carretel, que contém a informação notacional musical à maneira de sequências de furos a fim de ser lido por um instrumento musical mecânico ou automatófone. Também pode se apresentar em formato sanfonado sem batoque. |

⁵Os documentos musicográficos são aqueles que descrevem em caracteres os sons musicais.

| | |
|----------------------|--|
| Disco | Documento musicográfico em formato de faixa circular, que contém a informação notacional musical à maneira de sequências de furos, depressões ou relevos a fim de ser lido por um instrumento musical mecânico ou automatófone. |
| Cilindro | Documento musicográfico de formato de faixa sobre cilindro, que contém a informação notacional musical à maneira de sequências de depressões ou relevos a fim de ser lido por um instrumento musical mecânico ou automatófone. |
| Computacional | Documento musicográfico em suporte eletrônico (binário) que contém a informação notacional musical à maneira de sequências de comandos computacionais alfanuméricos a fim de serem lidos por um (ou mais) instrumento musical digital eletrônico ou por um computador preparado para tais fins. Esta espécie inclui os documentos MIDI e semelhantes, assim como os produzidos por outros sistemas computacionais desenhados para síntese de áudio musical (por exemplo, CSound, Humdrum etc.) |

Fonte: Sotuyo Blanco (2016, p. 81-83)

Além da contribuição conceitual apresentada no quadro 1, resultado da aproximação entre a área da Musicologia e da Arquivologia, outros estudos no campo dos acervos musicais no Brasil também foram desenvolvidos baseados por esforço de pesquisadores da área da musicologia. Dentre esses estudos, pode-se citar a pesquisa desenvolvida por André Guerra Cotta, que evidencia que as primeiras iniciativas no tratamento e na organização de documentos relacionados à prática musical no Brasil datam do Século XIX (COTTA, 2006). Vale ressaltar que as atividades de organização de tais documentos foram realizadas com a finalidade de inventariar o acervo, prática comum desde os tempos mais remotos da história dos arquivos e das bibliotecas.

Outro pesquisador de arquivo musical é Pablo Sotuyo Blanco, que desenvolveu uma pesquisa intitulada 'O Patrimônio Musical na Bahia', realizada de 2003 a 2007. Sotuyo Blanco (2006, p. 65), identificou e elencou quatro problemas comuns nos acervos musicais analisados, foram eles: "a) condições infraestruturais; b) condições de guarda e preservação; c) regulamentos e condições de disponibilização para pesquisa e divulgação; e d) sistemas de catalogação e descrição documental utilizados."

Esses resultados confirmam a carência de profissionais especializados no tratamento do documento musical, o que ratifica a necessidade de arquivistas atuarem

na mediação consciente que envolve as informações musicais. Esse mediador da informação atuará em uma perspectiva em prol a coletividade, utilizando as vivências e os conhecimentos teóricos e técnicos para favorecer a organização, preservação e disseminação da informação, de maneira irrestrita, de valorização cultural e identitária dos indivíduos e diversos produtores sociais.

3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ACERVOS MUSICAIS: um movimento para além da música

Com o intuito de recuperar artigos provenientes das pesquisas da área da Arquivologia que discorrem sobre a temática, acervos musicais, foi feito um levantamento bibliográfico, entre o período de 08 de maio a 08 de junho de 2020, das produções científicas disponibilizadas na Brapci; nas publicações advindas da Reparq; nas publicações disponíveis no Catálogo de teses e dissertações da Capes; como também, de trabalhos de conclusão de curso, disponíveis em repositórios e catálogos das bibliotecas relacionadas aos cursos de graduação em Arquivologia. Na de coleta de dados foram utilizados os seguintes descritores: arquivo musical; documentos musicais; informação musical arquivística; acervos musicais e informação musical. Buscou-se também levantar a formação dos pesquisadores, autores das referidas publicações, na plataforma Lattes.

Considerando que o objetivo desta pesquisa foi apresentar as produções científicas sobre acervos musicais na Arquivologia, buscou-se levantar, inicialmente, a produção disponibilizada nas publicações advindas da Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (Reparq). Na coleta de dados foi possível acessar as publicações advindas das edições de: 2011 que foi a II Reparq realizada no Rio de Janeiro; 2013 referente a III Reparq que ocorreu em Salvador; 2015 referente a IV Reparq realizada em João Pessoa; 2017 a V Reparq realizada em Minas Gerais; e da VI Reparq que aconteceu em Belém do Pará no ano de 2019.

Neste caso das publicações da Reparq, buscou-se analisar os sumários e em segundas foram pesquisados os descritores: arquivo musical; documentos musicais;

informação musical arquivística; acervos musicais e informação musical. No entanto, foi recuperado apenas uma publicação intitulada 'Arquivo do maestro Chiquito: uma proposta de catálogo para documentos musicográficos' (2019), de autoria de Fernandes Neto, Rocha e Sousa.

Sendo a Repairq um evento que reúne pesquisadores da área da Arquivologia, esse resultado pode sinalizar uma carência tanto dos pesquisadores quanto dos profissionais se apropriarem e contribuírem com a gestão dos acervos musicais, dando visibilidade às atividades, descobertas e reflexões sobre as práticas que envolvem os acervos musicais.

Quanto ao Catálogo da Capes, não foi possível identificar a produção sobre acervos musicais, uma vez que, na primeira busca realizada pelos descritores 'arquivo musical', recuperou-se textos que tratavam de maneira generalizada sobre esse ambiente informacional, sem ser possível identificar a pertinência com o recorte realizado nesta pesquisa. Vale destacar que no processo de busca foram recuperados 13.419 trabalhos; com os filtros de busca conseguiu-se refinar optando pelas produções advindas das Ciências Sociais Aplicadas, que resultou em 698 publicações; em seguida e como última possibilidade de refinamento, buscou-se filtrar pelas publicações da área da Ciência da Informação, que apresentou 169 trabalhos. Sem ter mais possibilidades de filtro, foram analisados alguns títulos dos trabalhos e percebeu-se que a recuperação não correspondia aos descritores 'arquivo musical', ou seja, o referido catálogo recuperou todos os trabalhos que continham em seu título ou nas palavras-chave a palavra 'arquivo', portanto, não correspondeu ao objetivo e cronograma desta pesquisa. Contudo, pretende-se analisar na próxima etapa deste estudo.

Como citado anteriormente, buscou-se levantar também os trabalhos de conclusão de curso de graduação em Arquivologia que abordaram a temática acervos musicais, em que foram recuperados nove trabalhos, conforme apresenta o quadro 2. A busca se deu a partir dos descritores: arquivo musical; documentos musicais; informação musical arquivística; acervos musicais e informação musical. Inicialmente foi acessado as páginas dos cursos e naquelas que não tinham publicados os arquivos com os TCC, buscou-se levantar nos catálogos das bibliotecas das universidades as quais os

curso pertencem. Nos catálogos das bibliotecas priorizou-se os descritores e quando possível foram filtrados em tipos de materiais, optando por trabalho de conclusão de curso.

Nos trabalhos foram abordados aspectos inerentes à organização, conservação, preservação e gestão de documentos musicais. Destaca-se ainda, o trabalho de Silva (2016) que enfatiza a relevância da atuação do arquivista no acervo musical.

Quadro 2 - Trabalhos de conclusão de curso em Arquivologia sobre acervos musicais

| Autores | Título | Universidade |
|--------------------|--|--------------|
| Maia (2019) | Arquivos musicais da Universidade Federal da Paraíba: garimpando tesouros da cultura e memória | UFPB |
| Macena (2016) | A preservação e conservação de acervos musicais: estudo no arquivo da Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa - PB. | UFPB |
| Silva (2016) | A importância do profissional arquivista para a conservação do acervo histórico da Banda de Música da Polícia Militar da Paraíba. | UFPB |
| Cruz (2016) | Acervo musical Paulo Barreto: proposta de indexação de arquivo pessoal. | UEPB |
| Lima (2014) | Da partitura à propositura: a construção do catálogo para o arquivo musical da banda de música 5 de Agosto da Prefeitura Municipal de João Pessoa. | UEPB |
| Lima Júnior (2010) | Análise da organização e recuperação de informações no arquivo sonoro musical da Rádio Universidade FM | UEL |
| Ribeiro (2017) | Técnicas e métodos de produção de documentos musicais e a preservação do arquivo musical para artista ou banda independente | UNESP |
| Araújo (2016) | Panorama da gestão e preservação dos acervos musicais da cidade de Salvador. | UFBA |
| Santos (2016) | Partitura Musical: fonte representativa da informação. | UFBA |

Fonte: Dados da pesquisa, 2020

Na Brapci, foram recuperados três artigos com os termos 'arquivo musical'; quatro artigos, com a terminologia 'documentos musicais'; 'informação musical arquivística', dois artigos; 'acervos musicais', seis artigos; e 'informação musical' 35 artigos. Após a leitura do título e do resumo dos artigos recuperados, buscou-se analisar se eles tinham relação com algum aspecto inerente a Arquivologia. Também buscou-se

identificar a formação dos autores das referidas publicações com a intenção de perceber possíveis interlocutores que vem tratando do tema em questão.

O quadro 3 apresenta os artigos recuperados pelos descritores 'arquivo musical'. As três publicações versam sobre o documento musical, dois deles tratam de questões voltadas as técnicas de organização de documentos, ou seja, pesquisadores das áreas da Arquivologia e Biblioteconomia utilizando das técnicas de tratamento documental para organização de acervos musicais.

Quadro 3- Publicações recuperadas pelos descritores arquivo musical

| Autores/Formação | Títulos | Ano de publicação |
|---|---|-------------------|
| Luz (Biblioteconomia); Rotta (Biblioteconomia) | Organização e informatização do acervo da Orquestra Sinfônica de Santa Catarina – OSSCA | 2006 |
| Holler (Música) | O Órgão no Colégio dos Jesuítas em São Paulo no Século XVIII: a pesquisa histórico-musicológica em documentos do Arquivo Nacional | 2011 |
| Souza (Arquivologia); Souza (História e Museologia) | Princípios para análise da partitura musical como documento arquivístico | 2014 |

Fonte: Dados da pesquisa, 2020

As produções recuperadas a partir dos descritores 'documentos musicais', somaram em três (Quadro 4), no entanto, o artigo de Souza e Souza (2014) também aparece no quadro 3. Das publicações, duas têm como objeto de análise a partitura na perspectiva de tratamento e organização. A outra produção, de Santana e Pinho (2020), tem as letras de música como objeto de investigação, o que nos remete a compreensão de Bolaños (2005) de que a música é uma significativa fonte de informação para compreensão das práticas sociais de um povo. Quanto à formação dos autores, a maioria é bibliotecário, formados em universidades e cidades que não possuem ainda o curso de Arquivologia.

Quadro 4 - Publicações recuperadas pelos descritores documentos musicais

| Autores | Títulos | Ano de publicação |
|--|---|-------------------|
| Souza (Arquivologia); Souza (História e Museologia) | Princípios para análise da partitura musical como documento arquivístico | 2014 |
| Santos (Biblioteconomia e Letras); Silva (Biblioteconomia); Ferreira (Biblioteconomia) | Projeto de intervenção em partituras musicais | 2016 |
| Santana (Biblioteconomia); Pinho (Biblioteconomia) | Ressignificação da memória da cidade do Recife nas letras de frevo do maestro Nelson Ferreira | 2020 |

Fonte: Dados da pesquisa, 2020

No quadro 5, estão os dois artigos recuperados com os descritores ‘informação musical arquivística’. Contudo, o de Souza e Souza (2014) também consta nos quadros 3 e 4. Sobre a publicação de Gomes (2017), ela apresenta um tema que precisa ser colocado na pauta das discussões da Arquivologia, que é a atuação profissional em arquivos musicais. A referida autora que é musicista está com o curso de Arquivologia em andamento, ela sugere como resultado de sua pesquisa a sistematização das atuações de musicólogos e arquivistas nos arquivos musicais.

Quadro 5 - Publicações recuperadas pelos descritores informação musical arquivística

| Autores | Títulos | Ano de publicação |
|---|--|-------------------|
| Souza (Arquivologia); Souza (História e Museologia) | Princípios para análise da partitura musical como documento arquivístico | 2014 |
| Gomes (Música, Graduando em | A atuação profissional em arquivos musicais: algumas considerações | 2017 |

| | | |
|---------------|--|--|
| Arquivologia) | | |
|---------------|--|--|

Fonte: Dados da pesquisa, 2020

No quadro 6, cinco artigos foram recuperados com os descritores 'acervos musicais'. Dos cinco, o de Luz e Rotta (2006) consta no quadro 3, e o de Santos, Silva e Ferreira (2016) consta também no quadro 4. Observou-se que os artigos descritos no quadro 6, abordam aspectos da práxis da Arquivologia, como organização, recuperação, preservação e acesso. Pode-se dizer que propõe a realização consciente da mediação da informação em que as técnicas sejam utilizadas para potencializar a recuperação e o uso dos documentos musicais.

Quanto à formação dos autores, em sua maioria é na área de Biblioteconomia, seguido de Música, como é o caso de André Guerra Cotta que tem graduação em Música e mestrado em Ciência da Informação.

Quadro 6 - Publicações recuperadas pelos descritores acervos musicais

| Autores | Títulos | Ano de publicação |
|---|--|-------------------|
| Luz (Biblioteconomia); Rotta (Biblioteconomia) | Organização e informatização do acervo da Orquestra Sinfônica de Santa Catarina – OSSCA | 2006 |
| Rêgo (Biblioteconomia); Aguiar (Biblioteconomia) | Música, Cultura e Informação: preservação do acervo musical alagoano | 2006 |
| Cotta (Música) | Novas considerações sobre o acesso ao Patrimônio Musical no Brasil | 2011 |
| Gomes (Música, Graduando em Arquivologia) | A recuperação da informação no acervo CURT LANGE-UFMG: ensaio para levantamento de dados | 2016 |
| Santos (Biblioteconomia e Letras); Silva (Biblioteconomia); Ferreira (Biblioteconomia) | Projeto de intervenção em partituras musicais | 2016 |

Fonte: Dados da pesquisa, 2020

O maior número de artigos foi recuperado com os descritores 'informação musical', totalizando em 35 artigos. Contudo, sete publicações que constam no quadro 7, também constam em outros quadros já apresentados, são as produções de: Rêgo e Aguiar (2006); Luz e Rotta (2006); Cotta (2011); Souza e Souza (2014); Gomes (2016); Gomes (2017); e Santana e Pinho (2020). Os periódicos publicados na Brapci, são aqueles que apresentam seu escopo centrado na Ciência da Informação (CI), Biblioteconomia e/ou na Arquivologia. Em relação a formação dos autores, constatou-se que a maior parte possui graduação em Biblioteconomia e pós-graduação em Ciência da Informação.

Os artigos recuperados versam sobre as práticas de produção, organização, representação, classificação, automatização, circulação, preservação, acesso, recuperação e uso da informação e/ou do documento musical, como também foram recuperadas produções científicas que evidenciam os indícios de memória e identidade registrados nos documentos musicais. Assim, sugere-se que os estudiosos de acervos musicais, com formação em Arquivologia, busquem dar visibilidade às suas pesquisas e/ou experiências com tais acervos, para contribuir com os aspectos teóricos e práticos aplicados aos documentos musicais.

Quadro 7 - Publicações recuperadas pelos descritores informação musical

| Autores | Títulos | Ano de publicação |
|---|---|-------------------|
| Morigi (Biblioteconomia); Bonotto (Biblioteconomia) | A Narrativa Musical, Memória e Fonte de Informação Afetiva | 2006 |
| Rêgo (Biblioteconomia); Aguiar (Biblioteconomia) | Música, Cultura e Informação: preservação do acervo musical alagoano | 2006 |
| Luz (Biblioteconomia); Rotta (Biblioteconomia) | Organização e informatização do acervo da Orquestra Sinfônica de Santa Catarina - OSSCA | 2006 |
| Paiva (Biblioteconomia); Garcia (Biblioteconomia) | Informação como subsídio para composição musical | 2009 |
| Cruz (Processamento de dados); Cunha (Biblioteconomia); Ferneda (Tecnologia de Computação); Alonso (Ciências Sociais); | Um modelo para mapeamento de necessidades e usos de informação musical | 2011 |

| | | |
|---|---|------|
| Vasconcelos (Estatística) | | |
| Cavalcanti (Biblioteconomia); Carvalho (Biblioteconomia) | A informação na música impressa: elementos para análise documental e representação de conteúdos | 2011 |
| Cotta (Música) | Novas considerações sobre o acesso ao Patrimônio Musical no Brasil | 2011 |
| Aquino (Letras); Silva Júnior (Biblioteconomia) | A informação no funk: construindo a identidade afrodescendente | 2012 |
| Barros (Biblioteconomia); Café (Biblioteconomia) | The relevance of music information representation metadata from the perspective of expert users | 2013 |
| Souza (Arquivologia); Souza (História e Museologia) | Princípios para análise da partitura musical como documento arquivístico | 2014 |
| Aquino (Letras); Silva Júnior (Biblioteconomia); Silva (Biblioteconomia) | Comunidades virtuais de música como subsídio para a construção da identidade afrodescendente | 2014 |
| Nascimento (Administração); Marinho (Biblioteconomia); Santos (Engenharia Civil) | Poética e música em Dolores Duran: uma análise bibliométrica | 2014 |
| Pinho (Biblioteconomia); Marinho (Biblioteconomia); Nascimento (Administração) | A organização do conhecimento nas letras das músicas de Luiz Gonzaga: uma análise temática do ciclo junino | 2014 |
| Café (Biblioteconomia); Barros (Biblioteconomia) | Informação musical: sistemas de classificação sob o olhar da semiótica | 2014 |
| Morigi (Biblioteconomia); Braga (Comunicação Social) | O processo de circulação de informações sobre forró eletrônico e seu fluxo comunicacional em Fortaleza | 2015 |
| Café (Biblioteconomia); Barros (Biblioteconomia) | Panorama da produção nacional e internacional sobre Informação Musical | 2016 |
| Gomes (Música, Graduando em Arquivologia) | A recuperação da informação no acervo CURT LANGE-UFMG: ensaio para levantamento de dados | 2016 |
| Teotônio (Biblioteconomia); Cunha (Biblioteconomia) | Necessidades de informação musical dos alunos e professores da Escola de Música de Brasília | 2016 |
| Silva (Pedagogia); Costa (Biblioteconomia); Silva (Ciências Contábeis); Nunes (História) | (In)Formação musical: proximidades antropológicas e comunicacionais epistemológicas sobre o Catolicismo e o Candomblé | 2016 |

| | | |
|--|--|------|
| Gomes (Música, Graduando em Arquivologia) | A atuação profissional em arquivos musicais: algumas considerações | 2017 |
| Café (Biblioteconomia); Barros (Biblioteconomia) | Aplicação e uso de ontologias musicais | 2017 |
| Pacheco (Biblioteconomia) | Obra e instâncias na organização da informação musical: estudo da adequação do modelo conceitual FRBR | 2018 |
| Café (Biblioteconomia); Barros (Biblioteconomia) | Abordagens metodológicas das pesquisas sobre organização da informação musical | 2018 |
| Zincone (Economia); Schneider (Comunicação) | Parabolicamará: redundância e inovação na infomare televisiva da Tropicália | 2018 |
| Carmo (Biblioteconomia); Conceição (Biblioteconomia) | Processamento da linguagem natural do domínio musical: do sentido à gestão terminológica no ambiente E- Termos | 2018 |
| Moura (Educação Musical); Almeida (Biblioteconomia) | Semiótica, música e organização do conhecimento: contribuindo para o debate | 2019 |
| Pasqua (Biblioteconomia); Massoni (Biblioteconomia); Stueber (Biblioteconomia) | As músicas da Era Vargas e o registro da Memória Social sobre as eleições presidenciais | 2019 |
| Souza (Graduando em Biblioteconomia); Barros (Biblioteconomia) | Representação da informação musical: análise dos aplicativos derivados a partir do Spotify | 2020 |
| Santana (Biblioteconomia); Pinho (Biblioteconomia) | Ressignificação da memória da cidade do Recife nas letras de frevo do maestro Nelson Ferreira | 2020 |

Fonte: Dados da pesquisa, 2020

Estima-se que tem mais produções de TCC, dissertações, teses e artigos, contudo, não foi possível a recuperação pelos descritores adotados e/ou pelas bases de dados consultadas.

É válido ressaltar que, os conhecimentos conceituais e técnicos sobre o tratamento da informação arquivística, compete ao arquivista que possui habilidades e competências, como também a capacidade reflexiva e crítica de sua função na sociedade, quanto a mediação da informação. Portanto, o trabalho no campo do arquivo musical deve ser desenvolvido por arquivistas com o apoio de músicos - nos casos em que os documentos apresentem especificidades que impedem o arquivista traduzir os

elementos descritores de um recurso informacional - como também de outros profissionais.

A partir dos dados sobre a formação dos autores, pode-se afirmar que o arquivo musical requer, essencialmente, a atuação do arquivista, como mediador da informação que possui competência teórica e prática. Entretanto, essa prática também necessita de uma aproximação com outras áreas do conhecimento para que de maneira multidisciplinar possa corresponder às características inerentes a esse acervo, bem como as múltiplas demandas de seus usuários.

4 NOTAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou apresentar as produções científicas sobre acervos musicais na Arquivologia, evidenciando quais aspectos conceituais e práticos têm sido abordados nestes estudos. Os resultados alcançados evidenciaram que as publicações recuperadas versam sobre as práticas de produção, organização, representação, classificação, automatização, circulação, preservação, acesso, recuperação e uso da informação e/ou do documento musical. Foram identificadas também produções científicas que investigam vestígios de memória e de identidade registrados nos documentos musicais.

Apesar de a temática ser de interesse de pesquisadores do campo da Arquivologia, ainda é preciso que o arquivista se aproprie desse dispositivo informacional e desenvolva suas competências e habilidades de maneira consciente para que possa contribuir na mediação da informação.

Assim, é necessário divulgar os materiais bibliográficos sobre o tema em tela e promover a formação de pessoal como forma de incentivar a interferência acerca dos processos de mediação consciente da informação no contexto dos arquivos musicais.

Acredita-se que existem mais produções de TCC, dissertações, teses e artigos, no entanto, não foram recuperados pelos descritores adotados e/ou nas bases de dados consultadas. Conforme já citado, pretende-se dar continuidade a esta pesquisa, em que a próxima etapa investigará os resumos das publicações recuperadas pelo Catálogo de Teses e Dissertações da Capes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação: um conceito atualizado. In: BORTOLIN, S.; SANTOS NETO, J. A.; SILVA, R. J. (org.). **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: Abecin, 2015. p. 9-32.

AQUINO, Mirian de Albuquerque; SILVA JÚNIOR, Jobson Francisco da. A informação no funk: construindo a identidade afrodescendente. **Biblionline**, n. esp., 2012.

AQUINO, Mirian de Albuquerque; SILVA JÚNIOR, Jobson Francisco da; SILVA, Leyde Klébia Rodrigues da. Comunidades virtuais de música como subsídio para a construção da identidade afrodescendente. **Perspectivas em Ciência da Informação**, n. 1, v. 19, p. 75-89, 2014.

AZEVEDO NETTO, C. X. de. Informação e memória: as relações na pesquisa. **História em Reflexão**, Dourados, v. 1, n. 2, jul./dez., 2007. Disponível em: <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/historiaemreflexao/article/download/412/302>. Acesso em: 16 jun. 2020.

BARROS, Camila Monteiro; CAFÉ, Lígia. The relevance of music information representation metadata from the perspective of expert users. **Transinformação**, n. 3, v. 25, p. 213-223, 2013.

BOLAÑOS, Esteban Cabezas. La organización de ArchivosMusicales marco conceptual. **Información, Cultura y Sociedad**. n. 13, 2005.

CAFÉ, Lígia; BARROS, Camila Monteiro. Informação musical: sistemas de classificação sob o olhar da semiótica. **Ciência da Informação**, n. 1, v. 43, 2014.

CAFÉ, Lígia; BARROS, Camila Monteiro. Panorama da produção nacional e internacional sobre Informação Musical. **Informação & Sociedade: Estudos**, n. 2, v. 26, 2016.

CAFÉ, Lígia; BARROS, Camila Monteiro. Aplicação e uso de ontologias musicais **Ciência da Informação**, n. 1, v. 46, 2017.

CAFÉ, Lígia; BARROS, Camila Monteiro. Abordagens metodológicas das pesquisas sobre organização da informação musical. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, n. 3, v. 14, p. 304-323, 2018.

CAVALCANTI, Hugo Carlos; CARVALHO, Maria Auxiliadora de. A informação na música impressa: elementos para análise documental e representação de conteúdos. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, n. 1, v. 9, p. 132-151, 2011.

CARMO, Juliana Rabelo do; CONCEIÇÃO, Valdirene Pereira da. Processamento da linguagem natural do domínio musical: do sentido à gestão terminológica no ambiente E- Termos. **Informação & Informação**, n. 3, v. 23, p. 314-341, 2018.

COTTA, André Guerra. Fundamentos para uma arquivologia musical. In: ____.; SOTUYO BLANCO, Pablo. **Arquivologia e patrimônio musical**. Salvador: Edufba, 2006.

COTTA, André Guerra. Novas considerações sobre o acesso ao Patrimônio Musical no Brasil. **Liinc em revista**, n. 2, v. 7, 2011.

CRUZ, Fernando William; CUNHA, Murilo Bastos da; FERNEDA, Edilson; ALONSO, Luiza Beth Nunes; VASCONCELOS, Ana Maria Nogales. Um modelo para mapeamento de necessidades e usos de informação musical. **Perspectivas em Ciência da Informação**, n. 2, v. 16, p. 207-227, 2011.

FERNANDES NETO, Francisco; ROCHA, Maria Meriane Vieira; SOUSA, Ana Claudia Medeiros de. Arquivo do maestro Chiquito: uma proposta de catálogo para documentos musicográficos. In: BARROS, Thiago Henrique Bragato; SANTOS JÚNIOR, Roberto Lopes dos; CÂNDIDO, Gilberto Gomes. **A pesquisa e o ensino da Arquivologia: perspectivas na era digital**. VI Reparq. Belém: Ed. UFPA, 2019. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/VI%20Reparq-%20Final.pdf. Acesso em: 13 de junho 2019.

GOMES, Amanda Pamela Santos. A atuação profissional em arquivos musicais: algumas considerações. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, n. 1, v. 7, 2017.

GOMES, Amanda Pamela Santos. A recuperação da informação no acervo CURT LANGE-UFMG: ensaio para levantamento de dados. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, n. 1, v. 29, 2015.

HOLLER, Marcos Tadeu. O Órgão no Colégio dos Jesuítas em São Paulo no Século XVIII: A pesquisa histórico-musicológica em documentos do Arquivo Nacional. **Acervo: Revista do Arquivo Nacional**, v. 24, n. 2, 2012.

LUZ, Denise da; ROTTA, Saionara Cristiane. Organização e informatização do acervo da Orquestra Sinfônica de Santa Catarina – OSSCA. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, n. 1, v. 11, p. 185-194, 2006.

MOURA, Jozuel Vitorino de; ALMEIDA, Carlos Cândido de. Semiótica, música e organização do conhecimento: contribuindo para o debate. **Ciência da Informação em Revista**, n. 1, v. 6, p. 20-36, 2019.

MORIGI, Valdir Jose; BONOTTO, Martha Eddy K. King. A Narrativa Musical, Memória e Fonte de Informação Afetiva. **Em Questão**, n. 1, v. 10, p. 143-161, 2004.

MORIGI, Valdir Jose; BRAGA, Robson da Silva. O processo de circulação de informações sobre forró eletrônico e seu fluxo comunicacional em Fortaleza. **Em Questão**, n. 3, v. 21, p. 171-189, 2015.

NASCIMENTO, Francisco Arrais; MARINHO, Andréa Carla de Melo; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Poética e música em Dolores Duran: uma análise bibliométrica. In: 4^o **Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria**, v. 4, 2014.

PACHECO, Kátia Lúcia. Obra e instanciações na organização da informação musical: estudo da adequação do modelo conceitual FRBR. **Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas**, n. 1, v. 4, 2017.

PAIVA, Juliana da Silva; GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. Informação como subsídio para composição musical. **Biblionline**, n. 1/2, v. 5, 2009.

PASQUA, Cleonice Della; MASSONI, Luis Fernando Herbert; STUEBER, Ketlen. As músicas da Era Vargas e o registro da Memória Social sobre as eleições presidenciais. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, n. 1, v. 10, p. 81-95, 2019.

PINHO, Fabio Assis; MARINHO, Andréa Carla de Melo; NASCIMENTO, Francisco Arrais. A organização do conhecimento nas letras das músicas de Luiz Gonzaga: uma análise temática do ciclo junino. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, n. 1, v. 7, 2014.

RÊGO, Leylane Michelle Vieira; ALVES, Virgínia Bárbara de Aguiar. Música, Cultura e Informação: preservação do acervo musical alagoano. **Biblionline**, n. 2, v. 2, 2006

SANTANA, Renata Jeane de; PINHO, Fabio Assis. Ressignificação da memória da cidade do Recife nas letras de frevo do maestro Nelson Ferreira. **Em Questão**, n. 1, v. 26, p. 210-236, 2020.

SANTOS, Paula Wivianne Quirino dos; SILVA, Ana Rosa; FERREIRA, Mitilene. Projeto de intervenção em partituras musicais. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, n. Especial, v. 12, p. 55-60, 2016.

SILVA, Ana Maria Ferreira da; COSTA, Luciana Ferreira; SILVA, Alan Curcino Pedreira da; NUNES, Maria de Fátima. (In)Formação musical: proximidades antropológicas e comunicacionais epistemológicas sobre o Catolicismo e o Candomblé. **Comunicação & Informação**, n. 2, v. 19, 2016.

SOTUYO BLANCO, Pablo. Documentação musical e musicográfica: em prol de uma terminologia necessária. In: SOTUYO BLANCO, Pablo; SIQUEIRA, Marcelo Nogueira de;

VIEIRA, Thiago de Oliveira. **Ampliando a discussão em torno de documentos audiovisuais, iconográficos, sonoros e musicais**. Salvador: Edufba, 2016.

SOUZA, Bridget Brandão Suhett de; SOUZA, Joice Joice Cleide Cardoso Ennes de. Princípios para análise da partitura musical como documento arquivístico. **Archeion Online**, n. 2, v. 2, 2014.

SOUZA, Daniel de; BARROS, Camila Monteiro de. Representação da informação musical: análise dos aplicativos derivados a partir do Spotify. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 16, p. 1-19, 2020.

TEOTÔNIO, Mara Karoline Lins; CUNHA, Murilo Bastos. Necessidades de informação musical dos alunos e professores da Escola de Música de Brasília. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, n. 3, v. 21, p. 886-902, 2016.

ZINCONE, Rafael Giurumaglia; SCHNEIDER, Marco André Feldman. Parabolicamará: redundância e inovação na infomare televisiva da Tropicália. **Em Questão**, n. 3, v. 24, p. 316-333, 2018.